

externa diminui e fica em US\$ 98,8 bilhões

Brasília — O Brasil deverá ter, no final deste ano, uma dívida externa total de 98 bilhões 850 milhões de dólares — em março passado, a projeção feita era de 100 bilhões 920 milhões de dólares — conforme estimativas divulgadas ontem pelo Banco Central. O Produto Interno Bruto (PIB) terá um crescimento de 1%, contra uma queda de 3,2% em 1983, enquanto o déficit em conta corrente (que registra todas as operações do Brasil com o exterior) deverá cair para 2 bilhões 700 milhões de dólares, contra a expectativa de que ficasse em 5 bilhões 300 milhões de dólares.

O Banco Central divulgou a quarta edição do "Programa de ajustamento interno e externo", com original em Inglês. Trata-se de uma publicação, elaborada pelo Departamento Econômico da instituição, contendo todas as projeções de desempenho da economia brasileira até o final do ano, segundo os entendimentos efetuados com os economistas do Subcomitê de Economia do Comitê de Assessoramento dos bancos credores, que estiveram em Brasília no mês passado.

Reservas internacionais

Junto com o documento em Inglês (que tem 61 páginas), o Banco Central divulgou um resumo em Português. Segundo o Departamento Econômico, o Brasil terminará o ano de 1984 com reservas internacionais brutas de 5 bilhões 301 milhões de dólares, quando a estimativa anterior era de 4 bilhões 400 milhões de dólares.

As divisas, que tinham uma projeção de 3 bilhões e 800 milhões de dólares, subiram para 4 bilhões 951 milhões de dólares. O Governo pretendia chegar ao final do ano com 600 milhões de dólares em ouro, mas esse número foi reduzido para 350 milhões de dólares. A

relação reservas internacionais/importação de bens e serviços, que seria de 27,5%, em dezembro, foi aumentada para 31,8%.

De acordo com a publicação, o Produto Interno Bruto brasileiro deverá chegar ao final de 1984 com 378 bilhões 778 milhões 674 mil dólares, registrando um incremento de 1%. Na balança comercial, o Governo agora projeta exportações de 25 bilhões 500 milhões de dólares e importações de 14 bilhões 500 milhões de dólares, o que resultará no superávit de 11 bilhões de dólares, contra os 9 bilhões 100 milhões estimados no início deste ano.

Prime e Libor

Foi alterada também a composição da dívida externa. De acordo com a projeção anterior, 80% da dívida estavam contratados em taxas flutuantes, sendo 8,3% na base da Prime-rate (taxa interbancária de Nova Iorque) e 70,8% com base na Libor (taxa usada para os empréstimos contraídos em Londres). O percentual de dívidas contratadas com taxas fixas era de 20%. Agora, os negócios em taxas fixas subiram para 24,8%, enquanto as flutuantes ficaram em 75,2% (6,2% com base na Prime e 68,2 com base na Libor).

O Banco Central divulgou também os números previstos para o Tesouro Nacional. A receita fiscal deverá atingir Cr\$ 31 trilhões 750 bilhões, igual à da projeção anterior, mas a despesa crescerá de Cr\$ 19 trilhões 69 bilhões para Cr\$ 19 trilhões 913 bilhões. As transferências do Tesouro Nacional para as empresas estatais também foram superadas: passaram de Cr\$ 6 trilhões 36 bilhões para Cr\$ 6 trilhões 880 bilhões. Foi anunciado também o déficit das estatais para este ano, com base na nova estimativa: Cr\$ 4 trilhões 673 bilhões.

Dívida externa total

Ano	Milhões de dólares		
	1982	1983	1984
Total	83.205	91.638	98.850
Registrada	70.198	81.319	91.671
Não registrada	13.007	10.319	7.179
Operações tradicionais	9.292	7.979	7.179
Bancos comerciais brasileiros	4.306	3.622	(...)
Haveres	2.099	1.924	(...)
Obrigações	6.405	5.546	(...)
Outras (inclusive linhas de crédito para importar petróleo)	4.986	4.357	(...)
Outras	3.715	2.340	—
Empréstimos-ponte de bancos comerciais estrangeiros	2.339	—	—
Tesouro norte-americano	876	—	—
Banco Internacional de Compensações	500	—	—
Atrasados	—	2.340	—
Total (excluindo haveres de bancos comerciais brasileiros)	85.304	93.562	(...)